

Local de realização: Il Beatrix Costa

Data da realização: de 17 de abril até 19 de maio

Intervenientes: escola, famílias e autarquia

Descrição dos principais resultados obtidos e impactos da ação  
Conscientização da comunidade para a necessidade da importância da existência de árvores numa escola (preconizações/aquisições de conceitos científicos, existência de espaços com sombra)  
Conscientizar a autarquia para o problema com necessidade urgente de resolução

Etapas:

1. Constatação da ausência da árvore
2. Debate/brainstorming com as crianças
3. Aula na rua: dendrocronologia e elaboração de uma homenagem sob inspiração de Land Art
4. Escrita de mensagens e elaboração de uma petição do petição
5. Envolvimento das crianças, das famílias, do pessoal docente e não docente na assinatura
6. Envio da petição para a Câmara Municipal de Mafra

Breve descrição da ação:

No nosso jardim de infância existia um cipreste australiano que nos permitia ter sombra e pendurar um baloço de madeira, umas escadas de trepar, um tear gigante; enfeitar a árvore no Natal, pendurar elementos decorativos e comedouros para pássaros, pesquisar texturas, descobrir variados pássaros que ali construíam os seus ninhos (pardais) e que se alimentavam dos seus frutos (papagaios Ring Neck), descobrir insetos e outros bichos (bichos-de-canta, milípedes, escaravelhos, formigas, ...). Quando regressamos da interrupção letiva da Páscoa, a árvore já não estava naquele lugar...

Importância da implementação da ação para a biodiversidade local: chamar novos habitantes e recuperar aqueles que deixaram os seus ninhos (pardais, papagaios Ring-Neck, melros), os insetos e outros bichos; preservar espécies autóctones

Breve mensagem de sensibilização do projeto:

As boas ações ajudam o Planeta Terra!

Articulação do trabalho com os conteúdos curriculares:  
Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

- Conhecimento do mundo físico e natural

Praticar (...), valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente que conduzem ao exercício de uma cidadania consciente face aos efeitos da atividade humana sobre o património natural (...)

Utilizar situações do quotidiano para questionar e promover a reflexão e interpretação das crianças sobre os fenómenos do meio físico e natural (...)

Criar oportunidades frequentes e diversificadas de contacto das crianças com a natureza, levando-as a observá-la, a conhecê-la e a apreciá-la

(...) discussão e reflexão sobre os efeitos favoráveis e desfavoráveis da ação humana sobre o ambiente.

Fontes de Pesquisa:

A árvore da escola, de António Sandoval

A árvore generosa, de Shel Silverstein

O que é preciso?, de Gianni Rodari

Começa numa semente, Laura Knowles

Sê uma árvore, de Maria Gianferrari

A minha árvore secreta, de David Pintor

Ké ist uk?, Carson Ellis

Los Pajaros, Germano Zullo

Bicho de conta, Cátia Vidinhas

A Rainha das Aves, Helen Ward

Pássaro Amarelo, Olga de Diós

O grande livro dos insetos, Yuval Zommer

O homem que plantava árvores, de Jean Giono

Um ano inteiro: agenda para explorar a natureza (Planeta Tangerina)

Lá fora - guia para descobrir a natureza (Planeta Tangerina)

Petição

Em nome de todos os abaixo-assinados, vimos alertar V/ Exa. para as seguintes situações, após o corte do cipreste que estava no nosso jardim de infância:

- deixamos de ter sombra para podermos jogar no recreio, para brincar ou, até mesmo, para desenvolver atividades (de diversos âmbitos);
- deixamos de ver passaros perto da nossa sala (que nos permitia aprender os nomes e as características de algumas espécies que nos visitavam) e de os ouvir cantar;
- deixamos de ter onde pendurar a nossa escada de trepar, que nos proporcionou horas de aventuras e conhecemos as nossas capacidades na agilidade motora;
- deixamos de poder sentir ar fresco e a nossa sala está muito mais quente, porque não temos o cipreste a proteger-nos com a sua sombra;
- deixamos de poder abraçar a árvore, sempre que nos apetecesse...

Desta forma, vimos pedir a vossa atenção para:

- a urgente e necessária plantação de uma nova árvore, perto daquela que foi retrad;
- a importância de ser uma árvore autóctone (ex.: carvalho, castanheiro, sobreiro, ...), preservando as características endémicas do nosso país;
- a possibilidade de ser uma árvore que, ao crescer, seja frondosa, para podermos usufruir da sua sombra.

Aguardamos, com esperança, a vossa decisão ponderada e o consequente ação a favor da preservação ambiental.